Jornal OPINIÃO

TODO MUNDO TEM

Circulação Semanal - Saldanha Marinho, Santo Antônio do Planalto, Santa Bárbara do Sul, Carazinho e Região

Ano XX - Edição 967 - **Sexta-feira 30 de Outubro de 2026** - E-mail - jornal135@gmail.com - R$ 5,00



Pág. 05



Pág. 06



Pág. 08



Pág. 07

Espaço do assinante: Jornal Opinião disponibiliza publicações gratuitas

O Jornal Opinião disponibiliza, de forma gratuita **acrs assinantes,** *espaço para publicação de fotos e homenagens em datas comemorativas (aniversário, nascimento, casamento, formaturas, entre outras), bem como curiosidades e anúncios em geral.*

Entre em contato e faça seu anúncio aqui!

(55) 9 8426-6067 | jornal135@gmail.com



Pág. 06



Adquira o seu Trilegal junto a Loja Fino Traço e Jornal Opinião em Santo Antônio do Planalto

Jornal OPINIÃO
TODO MUNDO TEM

EDITORIAL

A eleição passou. Agora é hora de união!

A democracia não termina com a contagem dos votos. É justamente depois das eleições que ela precisa demonstrar sua maior força: a capacidade de unir uma sociedade que pensa diferente em torno de objetivos comuns.

Encerrado mais um processo eleitoral, é hora de refletirmos sobre o papel de cada cidadão e, principalmente, sobre a responsabilidade das nossas lideranças políticas na construção de um futuro melhor para o Brasil, para o Rio Grande do Sul e para os nossos municípios.

Durante uma campanha eleitoral, é natural que existam divergências, debates acalorados e posicionamentos distintos. Afinal, a democracia se fortalece justamente pela liberdade de pensamento, pela pluralidade de ideias e pelo direito de cada cidadão escolher seus representantes.

Entretanto, é fundamental compreender que a disputa eleitoral tem prazo para terminar. O compromisso com a população, não.

Respeitar o resultado das urnas é respeitar a democracia. É reconhecer que a vontade popular, expressa pelo voto, precisa ser acolhida, independentemente das preferências partidárias de cada um.

Mas respeitar o resultado não significa abandonar convicções, deixar de fiscalizar os governantes ou silenciar diante de decisões equivocadas. A oposição responsável também faz parte da democracia. O que não pode acontecer é transformar as diferenças políticas em obstáculos permanentes ao desenvolvimento das nossas comunidades.

É nesse ponto que precisamos chamar a atenção, especialmente, das autoridades públicas.

Prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e lideranças políticas precisam ser os primeiros a dar o exemplo.

Não é aceitável que, depois de encerrada uma eleição, continuemos dividindo nossas comunidades entre vencedores e derrotados, entre aqueles que apoiaram determinado candidato e aqueles que fizeram outra escolha.

Afinal, o prefeito eleito não governa apenas para quem votou nele. Governa para todos. Da mesma forma, os vereadores, independentemente de suas posições políticas, possuem a responsabilidade de representar os interesses da população, fiscalizar o Executivo e contribuir para o desenvolvimento do município.

Não podemos permitir que interesses partidários se sobreponham às necessidades coletivas.

Quando uma administração apresenta um projeto importante para a saúde, para a educação, para a agricultura, para a infraestrutura ou para a geração de empregos, sua análise deve considerar os benefícios para a comunidade, e não simplesmente a origem política da proposta.

Da mesma forma, quando existem erros, desperdícios ou decisões prejudiciais à população, é dever dos representantes públicos questionar, fiscalizar e cobrar soluções.

Ser oposição não significa ser contra tudo. E ser situação não significa estar certo em tudo.

A política precisa recuperar sua verdadeira finalidade: servir às pessoas.

É necessário compreender que, enquanto alguns insistem em puxar para um lado e outros fazem força na direção contrária, muitas vezes quem permanece parado é o próprio município. E quem paga o preço dessa divisão é a população.

Precisamos ter consciência de que a grande maioria dos brasileiros, independentemente de suas escolhas eleitorais, deseja viver em um país melhor. Quer segurança, saúde, educação, emprego, oportunidades e dignidade.

As diferenças estão, muitas vezes, nos caminhos que cada um acredita serem os melhores para alcançar esses objetivos.

E isso nos leva a uma reflexão que deveria orientar a atuação de todos os agentes públicos:

Não precisamos estar do mesmo lado político para estarmos do mesmo lado quando o assunto é o futuro da nossa cidade!

Essa deveria ser uma regra básica da convivência democrática.

Nos pequenos municípios, especialmente, onde as pessoas se conhecem, convivem diariamente e compartilham os mesmos espaços, as disputas eleitorais não podem se transformar em divisões permanentes entre famílias, vizinhos, amigos e comunidades.

Nenhuma eleição deveria ser motivo para destruir amizades, romper relações familiares ou criar rivalidades que prejudiquem a convivência social.

E as lideranças políticas possuem enorme responsabilidade nesse processo. Suas palavras, atitudes e manifestações públicas podem contribuir tanto para aproximar quanto para afastar as pessoas.

Por isso, é indispensável que o exemplo de respeito, equilíbrio e diálogo venha justamente daqueles que receberam da população a responsabilidade de representá-la.

A grandeza de uma liderança política não está apenas na capacidade de conquistar votos, mas também na disposição de respeitar quem pensa diferente e trabalhar pelo bem de todos.

O Brasil precisa de diálogo. O Rio Grande do Sul precisa de cooperação. E os nossos municípios precisam de união de esforços para enfrentar seus desafios e aproveitar suas oportunidades.

Isso não significa exigir unanimidade. Uma sociedade democrática jamais será formada por pessoas que pensam exatamente da mesma maneira. Significa reconhecer que as divergências podem conviver com o respeito e que o interesse público deve estar acima das disputas pessoais e partidárias.

Passadas as eleições, é hora de substituir os discursos de confronto por propostas, as rivalidades pelo diálogo e a disputa permanente pelo trabalho em benefício da coletividade.

Porque, no final das contas, pouco adianta comemorar uma vitória eleitoral se a comunidade não avança.

A verdadeira vitória acontece quando a população ganha: quando a saúde melhora, quando a educação avança, quando surgem empregos, quando as estradas recebem melhorias e quando as pessoas encontram melhores condições de vida.

É essa vitória que deve unir governantes, vereadores, lideranças e cidadãos.

Que o período pós-eleitoral seja marcado pela maturidade política e pelo compromisso coletivo. Que cada cidadão continue defendendo suas ideias, mas sem transformar quem pensa diferente em inimigo.

E que nossas autoridades compreendam que a responsabilidade de construir pontes, em vez de alimentar divisões, começa pelo exemplo de quem ocupa um cargo público.

A eleição passou. A democracia continua. E o trabalho pelo futuro das nossas comunidades precisa estar acima de qualquer bandeira partidária.

Menos divisão, mais respeito. Menos confronto, mais diálogo. Menos interesses pessoais, mais compromisso com a população.

Porque o futuro do Brasil, do nosso Estado e dos nossos municípios não pertence a um partido, a um prefeito ou a um vereador. Pertence a todos nós!

SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

Alimentação escolar contribui para a saúde e o desenvolvimento das crianças nas escolas do município



O Dia Nacional da Alimentação Escolar, celebrado no dia 21 de outubro, destaca a importância da alimentação adequada e equilibrada para a saúde e o desenvolvimento das crianças. Em Santo Antônio do Planalto, o cuidado com a alimentação faz parte da rotina da EMEI Professora Marisa Margarida e da EMEF São Paulo.

Além de atender às necessidades nutricionais dos estudantes, a alimentação escolar contribui para a formação de hábitos saudáveis desde a infância, por meio da oferta de refeições variadas e planejadas de acordo com as necessidades das crianças.



O trabalho envolve diferentes etapas, desde o planejamento dos cardápios até o preparo e a distribuição das refeições, com a participação dos profissionais responsáveis pela alimentação escolar.

Conforme a secretária da Educação e Cultura, Joicem Hummes, na rede municipal de ensino, a iniciativa integra as ações de cuidado e educação, reforçando a importância da alimentação para a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento dos estudantes.

Fonte e fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Santo Antônio do Planalto/RS / Adaptação Jornal Opinião



Novidades de
Primavera/Verão na Andrioli
e Andrioli Esportes!

lojas andrioli

Av. Flôres da Cunha, 1602 - Centro, Carazinho
Telefone: (54) 3331-6976 (54) 99601-8603

EXPEDIENTE
Jornal Opinião
CNPJ: 18.343.547/0001-55
Endereço: Avenida Silva Tavares nº 2267 Sala 1.
CEP: 98 250-000 Saldanha Marinho - RS
Fones: (55) 3373-1118 (55) 984266067
E-mail: jornal135@gmail.com
Fundadores: Antônio Carlos Altmeyer e Rudinei Scheneider
Diretor Geral: Helio Jorge Altmeyer
Diretora Administrativa: Franciele Altmeyer
Assinatura: R$ 200,00 (anual)
Periodicidade: Semanal (sexta-feira) Impressão: Própria.

SALDANHA MARINHO

Conhecimento e empreendedorismo marcam encerramento do Ciclo de Palestras 2026

Na quarta-feira (21/10), a Sala do Empreendedor, em parceria com a ACIAPS, realizou o encerramento do Ciclo de Palestras 2026. O encontro reuniu empresários e empreendedores locais para uma noite de aprendizado, troca de experiências e integração em Saldanha Marinho.



A programação contou com a participação do palestrante André Trevisan, que apresentou o tema *"A arte de vender com emoção"*. De forma dinâmica e descontraída, ele compartilhou dicas e estratégias para melhorar o atendimento, fortalecer o relacionamento com os clientes e conquistar melhores resultados nas vendas.

Além do conteúdo apresentado, o encontro também contou com a troca de experiências e o fortalecimento de parcerias entre os empresários. A programação foi concluída com um momento de confraternização e networking, acompanhado de um jantar por adesão, preparado pelo empreendimento local Betão Lanches.

O encontro marcou o encerramento de mais uma edição do ciclo, que ao longo do ano proporcionou momentos de capacitação e incentivo ao empreendedorismo.

Fonte e fotos: Rede Social da Prefeitura Municipal de Saldanha Marinho
Texto e Adaptação Jornal Opinião







SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

EMEI Professora Marisa Margarida realizou Mostra de Trabalhos em parceria com o Programa União Faz a Vida



A EMEI Professora Marisa Margarida, em Santo Antônio do Planalto, realizou nesta semana uma Mostra de Trabalhos em parceria com o Programa União Faz a Vida, com atividades voltadas à cooperação, ao respeito e à cidadania na Educação Infantil.

Conforme a diretora Roseli de Oliveira Arendt, a mostra reúne projetos e atividades desenvolvidos com as crianças, incentivando o compartilhamento de experiências, a escuta, o respeito às diferenças e a colaboração no ambiente escolar.



A programação contou com a participação de professores, alunos, funcionários da educação, representantes da Secretaria da Educação e Cultura, da coordenadora pedagógica do Projeto União Faz a Vida, Ester Adriana Lüthemeier Wendling, familiares dos estudantes, que puderam conhecer os trabalhos realizados pelas crianças.

Para a secretária da Educação e Cultura, Joicem Hummes, a iniciativa contribui para a formação das crianças desde os primeiros anos escolares. "É importante proporcionar experiências que vão além do aprendizado em sala de aula, incentivando valores como o respeito, a cooperação e a convivência. Essas vivências fazem parte do desenvolvimento das crianças e contribuem para sua formação", destaca.

Fonte e fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Santo Antônio do Planalto/RS / Adaptação Jornal Opinião







SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

Oficina de artesanato do Cras incentiva aprendizado e geração de renda

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras de Santo Antônio do Planalto) realizou, ao longo de setembro, uma oficina de confecção de aventais. A atividade integrou o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e foi conduzida pela oficineira Iara Camargo.



Durante os encontros, foram apresentadas técnicas de corte, costura e acabamento, acompanhando as etapas de confecção das peças. Ao final da oficina, cada participante concluiu o próprio avental, que poderá ser utilizado no dia a dia ou destinado à comercialização.

Conforme a coordenadora, Rosmari Marques Altmann, além da capacitação, a iniciativa buscou incentivar a autonomia financeira, ampliar as possibilidades de geração de renda e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. As atividades também proporcionaram a troca de experiências, o estímulo à criatividade e a valorização da autoestima.

A oficina integra as ações desenvolvidas que buscam fortalecer os vínculos familiares e comunitários e contribuir para o desenvolvimento da autonomia das famílias atendidas.

Fonte e fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Santo Antônio do Planalto/RS / Adaptação Jornal Opinião







IMPAS S.M

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2026

O Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores de Saldanha Marinho – IMPAS, inscrito no CNPJ nº 94.703.410/0001-42, neste ato representado por seu Presidente, Fábio Pacheco da Cunha, no uso de suas atribuições legais e em observância aos princípios da transparência, publicidade e participação popular na administração pública,

TORNA PÚBLICO e **CONVIDA** os servidores públicos municipais ativos, aposentados e pensionistas, os membros dos Poderes Executivo e Legislativo, representantes de entidades de classe e demais interessados para participarem da Audiência Pública do IMPAS, destinada à apresentação, discussão e esclarecimentos acerca da proposta de Reforma do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Saldanha Marinho.

DATA: 05 de novembro de 2026 (quinta-feira)
HORÁRIO: 18h00min
LOCAL: SINDISEM – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Saldanha Marinho
ENDEREÇO: Rua João Gobbi, nº 954, Centro, CEP 98250-000, Saldanha Marinho/RS.

ORDEM DO DIA:
I – Atualização da carteira de investimentos e da situação financeira do IMPAS;
II – Apresentação e discussão da proposta de Reforma do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Saldanha Marinho.

A presente Audiência Pública tem por objetivo promover a transparência da gestão previdenciária, oportunizando aos segurados e à comunidade o acesso às informações relativas à administração, à sustentabilidade e ao futuro do Regime Próprio de Previdência Social do Município.

Saldanha Marinho/RS, 26 de outubro de 2026.

Fábio Pacheco da Cunha
Presidente do IMPAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Saldanha Marinho

Extrato de Dispensa de Licitação

Saldanha Marinho, 30 de outubro de 2026

Processo Administrativo: 69/2026
Dispensa: 32/2026
Contratante: Prefeitura Municipal de Saldanha Marinho - CNPJ: 92.399.153/0001-71
Contratada: JPLED LTDA – CNPJ: 32.683.888/0001-09
Objeto: Aquisição de luzes de led para a praça municipal.
Preço: R$ 4.710,00
Fundamento: Lei Nº 14.133 art. 75, inciso II
Prazo: 30 dias
Dotação Orçamentária:
03 Secretaria Municipal da Administração
03.01 Gabinete do Secretário e Departamento Administrativo
03.01.04.122.0010.2072.1500.0000 Promoção de eventos
3390.30.00.00.00.00 Material de consumo

Volmar Telles do Amaral
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Saldanha Marinho

Extrato de Dispensa de Licitação

Saldanha Marinho, 30 de outubro de 2026

Processo Administrativo: 68/2026
Dispensa: 31/2026
Contratante: Prefeitura Municipal de Saldanha Marinho - CNPJ: 92.399.153/0001-71
Contratada: DANIELLI BARBOSA SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA – CNPJ: 59.697.396/0001-10
Objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada em serviços técnicos de assessoria previdenciária
Preço: R$ 10.750,00
Fundamento: Lei Nº 14.133 art. 75, inciso II
Prazo: 12 meses
Dotação Orçamentária:
03 Secretaria Municipal da Administração
03.01 Gabinete do Secretário e Departamento Administrativo
03.01.04.122.0010.2034.1500.0000 Suporte Gabinete Secretario de Administração e Fazenda
3390.35.00.00.00.00 Serviços de Consultoria

Volmar Telles do Amaral
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO – RS

AVISO À COMUNIDADE

Conforme previsto no Artigo 148, Item I do Regimento Interno, a Mesa Diretora informa que está na Câmara Municipal desde o dia 13 de outubro de 2026, o PROCESSO 000900-02.00/23-2, **Processo de Contas Anuais do Administrador do Executivo Municipal de Santo Antônio do Planalto**, referente ao Exercício de 2023. Falhas formais e de controle interno. Recomendação. Senhor **Élio Gilberto Luz de Freitas – Parecer Favorável com Ressalvas.**

O Processo encontra-se à disposição da Comunidade pelo prazo de 60 dias conforme a Art. 45 da Lei Orgânica, e após será votado pelo Plenário.

Sala das Sessões. 13 de outubro de 2026.

Vereador Cezar Formentini,
Presidente.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Saldanha Marinho

Lei Municipal nº 2789/2026

Altera o art. 48 e seus parágrafos da Lei Orgânica do Município de Saldanha Marinho, para modificar a forma de publicação das leis e dos atos administrativos, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SALDANHA MARINHO, Estado do Rio Grande do Sul, com fundamento no art. 96 da Lei Orgânica Municipal (redação dada pela Emenda nº 001, de 07 de dezembro de 2012), em razão de proposta de iniciativa do Prefeito Municipal, promulga a seguinte Emenda à Lei Orgânica, resultante de aprovação em dois turnos de votação, com interstício mínimo de dez dias, pelo voto de dois terços dos membros da Câmara em ambas as votações:

Art. 1º O art. 48 da Lei Orgânica do Município de Saldanha Marinho passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 48. A publicação das leis e dos atos administrativos far-se-á sempre por afixação, na sede da Prefeitura Municipal ou na Câmara, conforme o caso, e, cumulativamente, pelo Diário Oficial dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, mantido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS, ou por outro veículo de imprensa oficial que vier a substituí-lo.

§ 1º Os atos de efeitos externos e os internos de caráter geral só terão eficácia após a sua publicação, sendo que os de efeitos externos o serão também pelo Diário Oficial referido no caput.

§ 2º A eventual publicação dos atos não normativos pelo Diário Oficial poderá ser resumida.

§ 3º Quando a divulgação das leis e dos atos normativos municipais depender de contratação onerosa de órgão de imprensa privado, a escolha deste deverá ser feita por licitação, observadas, além das normas federais e estaduais pertinentes, as circunstâncias de frequência, horário, tiragem e distribuição, ficando dispensada a licitação quando a publicação se der por meio de diário oficial eletrônico gratuito, mantido por entidade associativa de municípios, órgão ou entidade pública."

Art. 2º Esta Emenda à Lei Orgânica entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Saldanha Marinho, 29 de outubro de 2026

Volmar Telles do Amaral
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

Regina Verzegnazzi Zanon
Chefe de Gabinete

Assine você também o Jornal Opinião e parcele em até 3X no cartão, receba em sua casa todas as sextas-feiras!
Contato: (55) 98426-6067 E-mail: jornal135@gmail.com

Marmoraria Irmãos Dahmer
Saldanha Marinho - RS
Realize o seu orçamento:
Telefone: (55) 996459538

Serviços especializados
COZINHAS | ESCADAS | TÚMULOS | LETREIROS



SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

Banrisul apresenta novo gerente e fortalece parceria com Santo Antônio do Planalto

Novas possibilidades de parceria e investimento estiveram em pauta em encontro realizado na Prefeitura de Santo Antônio do Planalto na sexta-feira, 23 de outubro. O prefeito Vilson Altmann e a secretária de Administração, Fazenda e Planejamento, Luana Altmann, receberam representantes do Banrisul para a apresentação do novo gerente da agência local e para tratar de alternativas de investimentos e financiamentos voltados ao poder público.

Participaram da reunião o superintendente regional do Banrisul, Elói Angst, o gerente comercial Jaison Fraga, o gerente de Governos Valerio Steffen, e **Marcelo Prates que assume como gerente-geral da agência do Banrisul em Santo Antônio do Planalto.**

Durante a conversa, os representantes da instituição bancária apresentaram possibilidades de apoio e linhas disponíveis ao setor público, além de reforçarem a disposição para manter uma atuação próxima ao município.

Como afirma o prefeito Vilson Altmann, *"o Banrisul tem uma presença importante em Santo Antônio do Planalto, contribuindo com o desenvolvimento e apoiando nossas famílias. Desejamos boas-vindas ao Marcelo e muito sucesso neste novo desafio. A administração municipal está à disposição para trabalhar em conjunto, buscando oportunidades que ajudem nosso município a crescer e contribuam para a qualidade de vida das pessoas".*

Fonte e fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Santo Antônio do Planalto/RS
Adaptação Jornal Opinião



SALDANHA MARINHO

IMPAS realiza audiência pública no dia 5 de novembro

O Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores (IMPAS) de Saldanha Marinho realizará, no **dia 5 de novembro de 2026,** a **Audiência Pública nº 02/2026**. O encontro acontecerá **às 18h, na sede do SINDISEM**, localizada na Rua João Gobbi, nº 954, no Centro do município.

A audiência é aberta aos servidores públicos ativos, aposentados, pensionistas, representantes dos poderes Executivo e Legislativo e demais interessados em participar.

Durante o encontro, serão apresentados dados da Atualização da carteira de investimentos e da situação financeira atual do IMPAS. Outro assunto em pauta será a proposta de Reforma da Previdência (RPPS), com espaço para esclarecimento de dúvidas e debate entre os participantes.

O IMPAS reforça o convite à participação, destacando a importância do diálogo e do acesso à informação sobre um tema que envolve os direitos e a segurança previdenciária dos servidores.

Fonte e fotos: Rede Social da Prefeitura Municipal de Saldanha Marinho
Texto e Adaptação Jornal Opinião



SALDANHA MARINHO

Autoridades de Saldanha Marinho participam da abertura da colheita do trigo em Cruz Alta

A abertura oficial da colheita do trigo, realizada no dia 22 de outubro, na Fazenda Santa Terezinha, em Cruz Alta, contou com a participação de representantes da Administração Municipal de Saldanha Marinho. O município esteve representado pelo prefeito em exercício, Selmo, e pelo secretário de Agricultura, Kiko, que acompanharam o evento dedicado a uma das culturas de grande importância para a economia regional.

A solenidade marcou o início de mais um período de colheita e proporcionou um momento de valorização do trabalho desenvolvido pelos produtores rurais, responsáveis por impulsionar o agronegócio e contribuir diretamente para o desenvolvimento dos municípios da região.



A presença das autoridades de Saldanha Marinho reforçou a importância da proximidade entre o poder público e o setor agrícola, especialmente em uma região onde a produção de grãos representa uma importante fonte de renda e movimentação econômica.

Com o avanço da colheita, os agricultores seguem atentos às condições do tempo e às perspectivas de produtividade, na expectativa de uma safra com bons resultados.

Fonte e fotos: Rede Social da Prefeitura Municipal de Saldanha Marinho
Texto e Adaptação Jornal Opinião







Informativo da Câmara Municipal de Vereadores de Santo Antônio do Planalto

RESUMO DOS TRABALHOS DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2026, ÀS 19:00 HORAS
Presidida pelo Vereador Douglas Rafael Allebrand/Republicanos

Participaram desta reunião os Vereadores: Douglas Rafael Allebrand/Republicanos, Edson Proença Adames/PSDB, Elder Knapp/MDB, Erna Schubert/PP, Letícia Karling/PSDB, Maikon Luz Vicente/PDT, Marcia Worm/PDT e Vilmar Soares da Silva/PDT.

PROJETOS TRAMITANDO:

- Processo de Contas de Gestão 2023 - Processo nº 000900-02.00/23-2, "Processo de Contas Anuais do Administrador do Executivo Municipal de Santo Antônio do Planalto, referente ao Exercício de 2023. Falhas formais e de controle interno. Recomendação. Senhor Élio Gilberto Luz de Freitas – Parecer Favorável com Ressalvas". Parecer do TCE RS nº 23.222.

- **Projeto de Lei nº 072/2026**, de 22 de outubro de 2026, de autoria do Poder Executivo, que: "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO, NO VALOR DE R$ 10.400,00".

INDICAÇÃO DEFERIDA

- Indicação de nº 029/2026, de autoria da vereadora Erna Schubert/PP, solicitando que seja encaminhado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, sugerindo que determine ao setor competente, na medida do possível, a disponibilização de um servidor público efetivo, devidamente capacitado, para realizar a emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), visando atender a todos os munícipes que necessitarem desse serviço.

Justificativa:

Atualmente, esse serviço é prestado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais aos seus associados. Entretanto, os munícipes que não são associados precisam recorrer a terceiros, inclusive de outros municípios, para obter o documento.

Dessa forma, a presente indicação tem por objetivo facilitar o acesso da população a esse serviço, oferecendo maior comodidade aos proprietários rurais, reduzindo a necessidade de deslocamentos e garantindo atendimento mais acessível a todos os munícipes que necessitarem da emissão do documento.

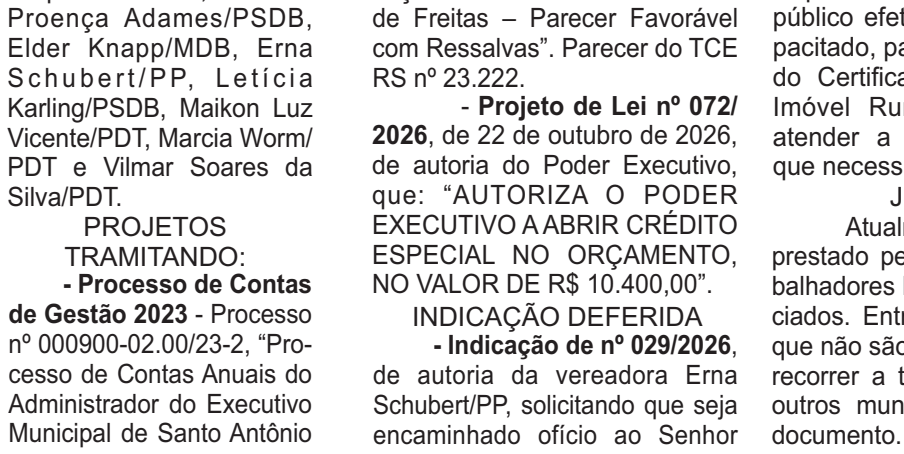
Diante do exposto, solicita-se ao Poder Executivo que analise a viabilidade de atender a esta demanda, visando proporcionar mais praticidade e eficiência no atendimento à população rural do município.

Os detalhes dos Projetos podem ser visualizados na página oficial da Câmara Municipal: *https://camarastoantoniodoplanalto.com.br/projetos*

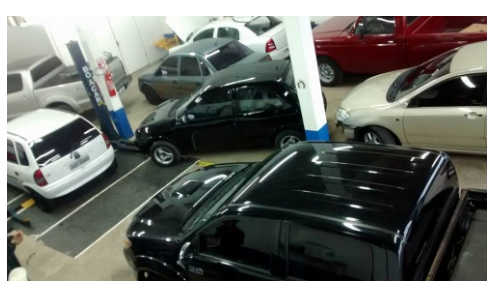
Informamos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 03 de novembro de 2026, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, às 19h.

BeraCar
CHAPEAÇÃO E PINTURA

Chapeação - Pintura - Polimento - Espelhamento







Rua: Humberto de Campos 177, Bairro Operário
Carazinho - RS
Fone: (54) 9 9222 7888
Whatsapp (54) 9 9953 9510

SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

Município conclui primeira etapa e já planeja nova aplicação de material fresado

Mais durabilidade, melhores condições de tráfego e economia para o município. A administração municipal de Santo Antônio do Planalto concluiu na sexta-feira, 23 de outubro, a aplicação do material fresado em cerca de 3 quilômetros de ruas municipais, finalizando os trabalhos no lado sul da Avenida Jorge Müller, sentido Distrito de Rincão Doce.





A execução das melhorias mobilizou as equipes das secretarias de Obras e Viação e de Desenvolvimento, Indústria, Comércio, Turismo, Trânsito e Serviços Urbanos. O material, cerca de 1.200 metros cúbicos, foi conquistado gratuitamente junto ao Grupo Motiva Rodovias (antiga CCR ViaSul).



A administração municipal também está finalizando tratativas com a Motiva para o recebimento de uma nova quantidade de material fresado, que será utilizada em diferentes estradas urbanas e rurais do município. Mais novidades sobre essa nova etapa serão anunciadas em breve.

O prefeito de Santo Antônio do Planalto, Vilson Altmann, afirma que *"infraestrutura é uma das prioridades da nossa gestão. Seguiremos avançando com trabalho, responsabilidade e investimentos em todas as áreas, para que Santo Antônio do Planalto continue se desenvolvendo de forma equilibrada e com melhorias chegando a toda a comunidade, incluindo obras que melhoram o dia a dia das pessoas".*

Fonte e fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Santo Antônio do Planalto/RS / Adaptação Jornal Opinião



Coordenação regional do PT analisa resultados das eleições e desafios para o futuro

Em entrevista ao Jornal Opinião, o presidente da coordenação regional do Partido dos Trabalhadores (PT), Eder Drhemer, avalia os resultados das eleições, as mudanças na votação entre os dois turnos e os desafios para o período pós-eleitoral.

1. Qual é a avaliação da coordenação regional do PT sobre o resultado da eleição?

Eder - Os resultados do primeiro turno não foram os que esperávamos e trouxeram um sinal de alerta para o partido: ficamos em segundo lugar e percebemos que precisávamos rever nossas estratégias para superar a diferença e alcançar nosso objetivo.

Após o encerramento do primeiro turno, nos reunimos para analisar os pontos negativos, avaliar os resultados e compreender o cenário eleitoral a partir de números e dados concretos. A partir dessa análise, construímos coletivamente uma nova estratégia, com planejamento, diálogo, organização e o compromisso de cada pessoa envolvida. O resultado veio com a conquista do nosso objetivo: **defender a democracia e garantir mais quatro anos de governo Lula.**

Essa experiência nos mostrou que os desafios também podem ser oportunidades de aprendizado, que a análise dos erros fortalece nossas decisões e que a construção coletiva, aliada ao planejamento estratégico, pode fazer a diferença. Mais do que uma vitória eleitoral, foi a demonstração da importância da união, da capacidade de reorganização e do compromisso com um projeto de país.

2. Que mudanças na votação entre os dois turnos vocês identificaram na região? Quais dados sustentam essa análise?

Eder - Na minha avaliação, um dos fatores que pode ter influenciado o comportamento do eleitorado no primeiro turno foi a complexidade do processo de votação. Os eleitores precisaram escolher candidatos para deputado estadual, deputado federal, dois senadores, governador e presidente da República. Essa diversidade de escolhas, somada às filas enfrentadas em algumas seções eleitorais, pode ter contribuído para o desgaste, a indecisão e a desmotivação de parte do eleitorado.

No segundo turno, o cenário tornou-se mais objetivo. A disputa ficou concentrada na escolha entre dois projetos para a Presidência da República e, nos estados em que também houve segundo turno para governador, na definição do governo estadual. Essa configuração simplificou o processo de decisão e permitiu que o debate eleitoral se concentrasse mais diretamente nas propostas, nos rumos do país e nos impactos das escolhas políticas sobre a vida cotidiana da população. Acredito que essa maior clareza contribuiu para reforçar a percepção da importância do voto e do exercício do direito democrático.

Os dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral demonstram que, nas eleições presidenciais de 2022, o comparecimento aumentou de 79,05% no primeiro turno para 79,41% no segundo, indicando uma redução da abstenção. Embora esse dado, isoladamente, não explique os motivos da mudança, ele constitui um elemento relevante para a análise do comportamento eleitoral.

Outro aspecto fundamental foi o engajamento das lideranças partidárias, da juventude, das pessoas idosas, do Movimento Estudantil e de diferentes segmentos da sociedade. Essa mobilização fortaleceu o diálogo com os eleitores e ampliou o debate sobre democracia, soberania nacional e os rumos políticos e sociais do Brasil.

Na minha percepção, o receio de perder direitos sociais e conquistas já alcançadas também foi um fator importante na decisão de parte do eleitorado. A defesa da democracia, a preocupação com as políticas públicas e a expectativa em relação ao futuro do país ganharam maior centralidade no debate, mobilizando diferentes segmentos da sociedade. Assim, a experiência entre os dois turnos demonstra a importância de compreender o comportamento eleitoral para além dos números. É necessário considerar a clareza das propostas, a capacidade de mobilização, o diálogo com a população e os valores que orientam as escolhas dos cidadãos. A participação democrática se fortalece quando as pessoas compreendem o que está em disputa e reconhecem a importância de sua voz na construção dos rumos do país.

3. Como vocês explicam essas diferenças? É possível distinguir transferência de votos, mudança na abstenção e variações nos votos brancos e nulos?

Eder - De certa forma, é possível. Sabemos que várias pessoas acabaram não indo votar no 1º turno, e conseguimos reverter positivamente essas abstenções. O mesmo com os votos brancos e nulos, que também se reduziram do primeiro para o segundo turno.

Na nossa leitura, a maior parte dos votos de candidatos que não avançaram do primeiro turno foram em favor de Lula, pois houve uma adesão majoritária desses eleitores a nossa candidatura. A queda dos votos não válidos reflete o êxito de nossa campanha de vira votos. Conforme a disputa se tornou binária, o custo cívico da abstenção ativa (anular ou votar em branco) elevou-se. Grande parte desse contingente compreendeu que a neutralidade favorecia a vitória de um projeto contrário aos seus interesses básicos, canalizando sua decisão para o candidato que oferecia



garantias institucionais e estabilidade social.

A estratégia da nossa campanha no segundo turno foi assertiva, demonstrando que o voto em Lula não representava apenas uma preferência partidária, mas a consolidação de uma frente ampla em defesa da democracia, dos direitos fundamentais e do desenvolvimento econômico.

4. O que os resultados por município mostram sobre onde ocorreram as maiores mudanças?

Eder - Os resultados do primeiro turno, analisados por município, mostraram que precisávamos fortalecer nosso engajamento e aproximar ainda mais as propostas do nosso candidato da realidade vivenciada pela população. A análise dos números nos permitiu identificar onde precisávamos concentrar nossos esforços, quais setores da sociedade exigiam maior aproximação e em quais locais seria necessário intensificar o diálogo e a mobilização.

A partir dessa avaliação, construímos coletivamente novas estratégias, buscando uma atuação mais organizada, objetiva e conectada às necessidades e preocupações dos diferentes segmentos da sociedade. O desafio não era apenas ampliar a votação, mas compreender melhor o cenário de cada município, fortalecer a presença das lideranças e comunicar com mais clareza as propostas e o projeto de país que defendíamos.

Essa leitura dos resultados foi fundamental para redirecionar nossas ações no segundo turno, demonstrando a importância de utilizar os dados eleitorais como instrumentos de análise, planejamento e tomada de decisões, sem perder de vista a realidade das pessoas e a importância do diálogo direto com a população.

5. Que papel tiveram os apoios de candidatos e lideranças que não estavam na disputa do segundo turno? Há evidências desse efeito?

Eder - A participação dos candidatos às eleições proporcionais, eleitos e não eleitos no primeiro turno, juntamente com as lideranças municipais do partido, foi fundamental para impulsionar a organização e a mobilização no segundo turno. Essas lideranças tiveram um papel importante na articulação local, no fortalecimento do diálogo com a população e na retomada das atividades de campanha.

A partir dessa união de esforços, foram organizados grandes atos públicos e mobilizações nas ruas, que contribuíram para dar visibilidade ao projeto político que defendíamos e ampliar o envolvimento de diferentes segmentos da sociedade. A presença das lideranças, somada à participação da militância e de novos apoiadores, fortaleceu o engajamento e ajudou a manter a campanha ativa e mobilizada até o dia da votação.

Em nossa avaliação, esses apoios foram importantes não apenas pela capacidade de articulação e mobilização, mas também pelo simbolismo da união em torno de um objetivo comum: a defesa da democracia a continuidade do governo Lula por mais quatro anos. Quanto às evidências desse efeito, nossa percepção se baseia na organização dos atos, na participação crescente de apoiadores e no engajamento do eleitorado observado durante a campanha.

6. Quais foram as principais dificuldades relatadas pela militância no diálogo com os eleitores entre os dois turnos?

Eder - A principal dificuldade relatada pela militância no diálogo com os eleitores entre o primeiro e o segundo turno foi a intensa circulação de notícias falsas (fake news) e conteúdos distorcidos nas redes sociais e nos aplicativos de mensagens.

Na nossa avaliação, essa situação dificultou o diálogo, gerou dúvidas e insegurança entre os eleitores e tornou mais desafiador esclarecer as propostas do nosso candidato e o projeto de país que defendíamos. Muitas vezes, a militância precisava dedicar parte do tempo não apenas à apresentação das propostas, mas também a esclarecer informações falsas, contextualizar fatos e buscar fontes confiáveis para restabelecer a confiança no diálogo com a população.

O excesso de informações, associado à rapidez com que os conteúdos eram compartilhados, dificultava a distinção entre fatos verídicos, informações distorcidas e notícias falsas. Diante desse cenário, compreendemos que um dos principais desafios da militância foi fortalecer a comunicação direta com os eleitores, promover o diálogo respeitoso e apresentar informações verificáveis. A experiência reforçou a importância da educação política, da checagem dos fatos e do uso responsável das redes sociais para que os cidadãos pudessem tomar suas decisões com maior clareza e autonomia.

7. Houve mudanças na estratégia de comunicação e mobilização do PT nesse período? Quais?

Eder - Pós primeiro turno houveram ajustes na campanha como um todo, inclusive na comunicação e na mobilização. Acredito que após anos que a extrema direita dominou as redes sociais, passamos a adotar um novo comportamento nas redes, em especial no segundo turno, pois sabemos que os algoritmos não são neutros.

Na comunicação, buscou-se adotar uma linha de diálogo mais direto e objetivo com a população, e mais centralizada, incorporando uma linguagem mais acessível e jovem. Na mobilização, impulsionamos a realização grandes mobilizações de vira voto, não só de levar nossos apoiadores as ruas para grandes atos, mas também conversar com a população, que não foi votar ou votou em outra candidatura no 1º turno.

Vejo que conseguimos demonstrar o que estava em jogo nesse pleito, e a necessidade do engajamento pessoal de cada um e cada uma. E esse movimento foi fundamental para nossa vitória nas urnas.

8. Que lições a coordenação regional tira dessa eleição e como pretende manter o diálogo com a população depois das urnas?

Eder - Acredito que a principal lição que a coordenação regional tira dessa eleição é a importância de saber ouvir a população, compreender suas necessidades e retomar o diálogo direto com a sociedade. Percebemos que era necessário voltar às ruas, olhar nos olhos dos eleitores, ouvir suas preocupações e aproximar nossas propostas da realidade vivenciada pelas pessoas. Essa experiência reforçou a compreensão de que a política se constrói com presença, escuta, diálogo e compromisso com as demandas da sociedade.

Para o próximo período, nosso desafio será manter as lideranças motivadas, fortalecer a organização partidária e preparar os diretórios municipais para os compromissos que temos pela frente. Precisamos aproveitar o aprendizado dessa eleição para aprimorar nossa atuação, ampliar a participação das lideranças e construir uma organização mais presente e conectada com as comunidades, especialmente diante do próximo ciclo eleitoral municipal, previsto para 2028. Além da preparação eleitoral, entendemos que o diálogo com a população precisa ser permanente, e não acontecer somente em períodos de campanha.

Queremos manter nossas lideranças próximas das comunidades, acompanhar as demandas locais e avançar nas pautas que defendemos, buscando construir respostas para os desafios sociais, econômicos e políticos dos municípios. A grande lição é que não basta procurar a população para pedir votos; é preciso estar presente, ouvir, dialogar e construir soluções junto com ela durante todo o tempo. É dessa forma que pretendemos fortalecer nossa relação com a sociedade, renovar o compromisso com a participação democrática e preparar o partido para os desafios futuros.

SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

Outubro Rosa leva informação, prevenção e cuidado às mulheres santo-antonienses

Saúde da mulher, prevenção e proteção estiveram no centro de uma tarde preparada para informar e acolher. No dia 17 de outubro, a Unidade Básica de Saúde de Santo Antônio do Planalto recebeu a programação especial do Outubro Rosa, com palestras, atividades e diferentes serviços oferecidos à comunidade.



Um dos momentos de destaque foi a fala do professor e palestrante Carlos Eleandro, que abordou a violência contra a mulher e apresentou as políticas públicas e mecanismos de proteção disponíveis. Ele ressaltou que a denúncia é fundamental para acionar a rede de atendimento e pode ser feita pela própria vítima ou por qualquer pessoa da comunidade, inclusive de forma anônima.





A Dra. Luciana Nunes da Rosa também apresentou as ações voltadas à saúde da mulher disponibilizadas pelo SUS no município. Ao longo da tarde, as participantes ainda tiveram acesso à aferição da pressão arterial, auriculoterapia, relaxamento guiado, exame de fundo de olho e outros atendimentos, além de um momento descontraído de atividade física e dança.





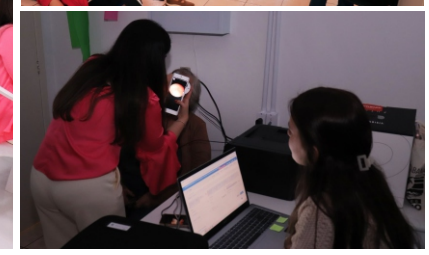












A programação, organizada pela Secretaria de Saúde e Assistência Social, contou ainda com a parceria do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Sorg, de Carazinho. O evento foi acompanhado pelo prefeito Vilson Altmann e pela primeira-dama Rita de Cássia Altmann, além da corte de soberanas, secretárias municipais, vereadora Márcia Worm (PDT), Conselho Tutelar e agentes comunitárias de saúde, entre outras lideranças.

Ao parabenizar a equipe organizadora e as participantes, o prefeito Vilson Altmann relata que *"foi uma importante oportunidade de aproximar informação e serviços da nossa comunidade. Agradecemos a todos os profissionais, parceiros e participantes que contribuíram para uma tarde de cuidado, prevenção e conscientização"*.

Fonte e fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Santo Antônio do Planalto/RS / Adaptação Jornal Opinião



